



Release de Resultados do 2T13

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 726 milhões e Lucro Líquido de R\$ 76 milhões no 2T13

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.

Visão 2017

Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.

Visão 2030

Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2013 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o segundo trimestre de 2012 (2T12). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 726 milhões** no 2T13, contra **R\$ 655 milhões** no 2T12 (crescimento de **10,9%**).
- O EBITDA ajustado* no 2T13 foi de **R\$ 253 milhões** com margem de **34,1%**.
- O lucro líquido do 2T13 foi de **R\$ 76 milhões**.
- No segundo trimestre de 2013 foi iniciada a operação dos serviços de esgotamento sanitário em cinco municípios no âmbito da Controladora, abrangendo 149 mil habitantes.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 235 milhões**. Já o acumulado no ano atingiu **R\$ 386 milhões**.
- Em 24 de junho de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 2T13, no valor de **R\$ 36,4 milhões (R\$ 0,30 por ação)**.
- Em função de ajustes de correção monetária os dados de 2012 estão sendo reapresentados, conforme descrito na página 11.
- Em 12 de abril de 2013, a Agência Reguladora divulgou a Resolução Normativa 35/2013 autorizando o reajuste tarifário médio de 5,25% para consumos a partir de 13 de maio de 2013.

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborado pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



FATOS RELEVANTES

Reajuste tarifário

A Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG divulgou em 12 de abril de 2013, a Resolução Normativa nº 35/2013, na qual autorizou a aplicação de um reajuste tarifário médio de 5,25% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 13 de maio de 2013.

A referida Resolução Normativa e a Nota Técnica 04/2013 encontram-se disponíveis no site da Agência, na seção “Legislação” e no site de Relações com Investidores da COPASA MG, www.copasa.com.br/ri.

Sanção da Lei 20.822/2013 pelo Governador do Estado: alteração da estrutura e da Taxa de Fiscalização da ARSAE MG

O Governador do Estado de Minas Gerais sancionou, em 30 de julho de 2013, a Lei 20.822/2013 referente à criação e à extinção de cargos no âmbito da ARSAE-MG, assim como alteração na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG.

Quanto à reestruturação, a Lei institui duas carreiras na Agência: a de analista fiscal e a de gestor de regulamentação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, permitindo a contratação de 80 analistas e 30 gestores. Com isso, ficou aprovada a extinção de 32 cargos comissionados, sendo 15 do grupo de direção e assessoramento e 17 de outras categorias.

Além disso, a Lei alterou a taxa de fiscalização anual sobre serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por meio do reajuste dos índices de fator relativo ao custo da fiscalização dos serviços, que passa de 0,21339 Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais (Ufemg) por economia de água e de 0,12344 Ufemg por economia de esgoto, para 1,2022 por economia. Vale ressaltar que atualmente a Ufemg equivale a R\$2,5016.

Dados Operacionais

No 2T13 a COPASA MG iniciou a operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Sabará, que possui população aproximada de 123 mil habitantes. Além disso, também se iniciou a operação do sistema de esgotamento sanitário em outros quatro municípios, a saber: São Gonçalo do Abaeté, Capim Branco, Icaraí de Minas e Jaboticatubas, com população somada de cerca de 26 mil habitantes.

No mesmo período, a subsidiária Copanor deu início à operação de esgotamento sanitário nos municípios de Novo Oriente de Minas, Pavão, Rio do Prado e José Gonçalves de Minas, com população conjunta de aproximadamente 13 mil habitantes.

O volume faturado consolidado (COPASA + Copanor) de água, no 2T13, foi de 169,1 milhões de m³, representando crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2012, em função, principalmente, do acréscimo de 3,6% no número de economias.

Em relação ao esgotamento sanitário, o volume faturado consolidado registrou elevação de 4,9%, passando de 105,5 milhões de m³ no 2T12 para 110,7 milhões no 2T13. Esse aumento deveu-se, principalmente, ao incremento de 5,4% no número de economias. Já o volume de esgoto tratado atingiu 57,8 milhões de m³ no trimestre, representando uma elevação de 11,1% em relação ao 2T12, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs).

Vale ressaltar que nos últimos 12 meses houve a mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, em função do início de operação das ETEs em nove municípios, a saber: Pouso Alegre e Turmalina (06/2012); Araxá e Itapeverica (11/2012); Almenara (12/2012); Joáima (04/2013); e Santa Rita do Sapucaí, Salinas e Funilândia (06/2013). Com isso, a tarifa cobrada de esgoto cobrada dos clientes passou de 50% para 90% da tarifa de água.

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	2T13	2T12	Var (%)
Ligações - Água (un.)	3.837.285	3.703.192	3,62%
Ligações - Esgoto (un.)	2.306.489	2.177.576	5,92%
Economias - Água (un.)	4.641.597	4.481.460	3,57%
Economias - Esgoto (un.)	2.951.035	2.799.572	5,41%
Volume Faturado - Água (1.000 m ³)	169.058	163.397	3,46%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m ³)	110.721	105.510	4,94%
Volume Produzido - Água (1.000 m ³)	240.159	228.535	5,09%
Extensão de Rede - Água (km)	45.417	44.476	2,12%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	20.794	18.569	11,98%
Número de Empregados (un.) ¹	11.827	11.518	2,7%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.266	13.832	3,14%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	8.959	8.519	5,16%

1) Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.

Concessões e operações (jun/2013)	Total	COPASA	COPANOR
Nº de Municípios - Concessão água ²	625	580	45
Nº de Municípios - Concessão esgoto ²	279	234	45
Nº de Municípios - Operação água ³	612	569	43 ⁴
Nº de Municípios - Operação esgoto ³	210	189	21 ⁴

2 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

4 - Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de Investimento. A previsão é que eles iniciem a operação dos serviços a partir de 2013.



Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), conforme definida em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2013, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre, cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Com base nessa Política, foram realizadas duas distribuições em 2013, conforme mostrado na tabela abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)	Data do pagamento
1T13	18/03/2013	21/03/2013	38,1	0,3189	17/05/2013
2T13	24/06/2013	25/06/2013	36,4	0,3049	23/08/2013
Total 2013			74,4	0,6238	



Desempenho Trimestral

Receitas

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T13	2T12	Var (%)
Receita líquida de água	475.463	441.055	7,80%
Receita líquida de esgoto	250.393	213.727	17,16%
Receita líquida de água e esgoto	725.856	654.782	10,85%

A elevação de 10,9% na receita líquida de água e esgoto no 2T13 em relação ao 2T12 é resultado de:

- aumento do volume faturado de água em 3,4% e de esgoto em 4,6%, no âmbito da Controladora;
- reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012; e de 5,25% aplicados *pro rata* para consumos entre 13 de maio e 12 de junho e integralmente para consumos a partir de 13 de junho de 2013;
- mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em nove municípios, conforme descrito na página 03 desse Release; e
- receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,7 milhões no 2T13 (R\$ 3,6 milhões no 2T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme descrito em Serviços de Terceiros (página 6 desse Release).

Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 2T13 comparativamente ao 2T12.

Receitas (Custos) de Construção (R\$ Mil)	2T13	2T12	Var (%)
Receitas de construção	223.947	174.089	28,64%
Custos de construção	(219.761)	(171.187)	28,37%
Receitas de construção (líquida)	4.186	2.902	44,24%



Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Custos e Despesas (R\$ Mil)	2T13	2T12	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas	561.986	485.559	15,74%
Pessoal	247.672	224.447	10,35%
Depreciações e amortizações	103.801	90.400	14,82%
Energia elétrica	53.430	58.057	-7,97%
Serviços de terceiros	100.817	72.479	39,10%
Material	30.087	25.813	16,56%
Custos operacionais diversos	9.318	9.135	2,01%
Repassé tarifário a municípios	18.126	16.396	10,55%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.404	11.625	49,72%
Créditos tributários	(18.669)	(22.793)	-18,09%
Custos dos Serviços Prestados + Desp. Comerciais + Despesas Adm. (excluindo depreciações/amortizações)	458.185	395.159	15,95%

As principais causas das variações nos custos e despesas foram:

Pessoal

O aumento em 10,4% no item Pessoal ocorreu em função, principalmente de:

- gastos com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$ 6,6 milhões no 2T13 (R\$ 2,2 milhões no 2T12), com o desligamento de 89 empregados (32 empregados no 2T12);
- provisionamento para o Acordo Coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tomando-se como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Tal fato ocorreu, pois em 30 de junho de 2013 a negociação salarial ainda se encontrava em andamento. A partir do fechamento do referido Acordo, eventuais diferenças em relação ao provisionado serão contabilizadas no 3T12; e
- incremento no número de empregados da Controladora em 309 empregados (+2,6%), ao longo dos últimos 12 meses.

Depreciações e Amortizações

A elevação de 14,8% nesse item no 2T13, em relação ao 2T12, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

Energia Elétrica

A redução das tarifas de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de 8% nos valores contabilizados.

Serviços de Terceiros

A elevação de 39,1% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 10,0 milhões (+30,8%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e ao reajustamento de preços de contratos. Além disso, foram realizadas manutenções preventivas no interceptor do sistema de esgotamento sanitário “Onça” no valor de R\$ 1,5 milhão;
- elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 1,9 milhão (+41,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgoto. Vale ressaltar ainda que, quando da implantação no ano anterior, houve atraso no registro de parte dos valores do 2T12, e com isso a base comparativa ficou prejudicada;
- elevação dos gastos com publicidade e propaganda em R\$ 7,6 milhões (+223%) impactado pela divulgação do Programa Água da Gente. Vale ressaltar que no 2T12 não houve gastos dessa natureza em função do período eleitoral;
- elevação dos gastos com serviços técnicos profissionais em R\$ 2,5 milhões (39,3%) em função de serviços topográficos para aquisições de imóveis; e
- aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.

Material

A elevação de 16,6% verificada no 2T13, comparativamente ao 2T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- aumento dos gastos com combustíveis e lubrificantes em R\$ 0,6 milhão (+16,8%) em função do aumento do preço dos combustíveis, acréscimo na frota de veículo, assim como elevação na quilometragem percorrida nos períodos comparativos.
- crescimento das despesas com material de tratamento em R\$ 1,5 milhão (+17,5%) em função da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade dos principais produtos utilizados.
- gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas.



Release de Resultados do 2T13

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

O valor referente à PDD no 2T13 apresentou elevação de R\$ 8,4 milhões (+49,7%) em função, principalmente, de lançamento a menor no 2T12 de R\$ 2,0 milhões. Posteriormente, esse valor foi lançado no 3T12.

Créditos Tributários

A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	2T13	2T12	Var (%)
Outras receitas operacionais			
Receita de serviços técnicos	661	279	
Reversão de provisão não dedutível	980	15.145	
Recuperação de contas baixadas	8.799	7.881	
Outras receitas	1.275	9.469	
Total de outras receitas operacionais	11.715	32.774	-64,25%
Outras Despesas Operacionais			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(13.023)	(11.571)	
Outras despesas	(4.321)	(3.627)	
Total de outras despesas operacionais	(17.344)	(15.198)	14,12%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(5.628)	17.576	-132,02%

Outras Receitas Operacionais

A queda verificada deve-se à:

- não ocorrência no 2T13 de reversão de valor das contingências judiciais em R\$ 8,2 milhões, em função da reclassificação de processos judiciais de perda provável para perda possível;
- não ocorrência no 2T13, de recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos, no valor de R\$ 6,0 milhões; e
- baixa de processos judiciais no montante de R\$ 6,5 milhões no 2T12 (R\$ 1,0 milhão no 2T13) em função de encerramento de processos diversos.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 14,1% nos períodos comparativos, em função da necessidade de maior provisionamento para processos judiciais no 2T13 comparativamente ao 2T12.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Receita líquida de vendas e/ou serviços	813	85	3.149	2.929	(9)	1.373	3.954	4.387
Outras receitas operacionais	312	1.763	122	100	20	12	455	1.875
Total das receitas	(2.739)	(4.207)	(4.960)	(3.408)	(93)	(1.166)	(7.791)	(8.781)
Custos e despesas totais	(736)	-	(48)	-	(186)	(98)	(970)	(98)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(15)	(8)	(348)	(275)	(15)	(16)	(378)	(300)
IR + CSLL	-	-	30	-	13	(23)	43	(23)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.365)	(2.368)	(2.054)	(654)	(269)	82	(4.688)	(2.940)

EBITDA

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA	2T13	2T12	Var (%)
Lucro Líquido do período	76.221	107.147	-28,86%
(+) Tributos sobre o lucro	32.836	36.533	-10,12%
(+) Receita financeira líquida	43.202	36.301	19,01%
(+) Depreciações e amortizações	103.801	90.400	14,82%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	990	903	9,70%
(=) EBITDA	257.050	271.284	-5,25%
(=) Margem EBITDA	26,6%	31,3%	
EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)	252.864	268.382	-5,78%
Margem EBITDA Ajustada	34,1%	38,7%	

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	2T13	2T12	Var (%)
Receitas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	4.462	3.578	
Juros	3.403	4.153	
Ganho real em aplicações financeiras	9.951	13.269	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.057	7.324	
Total de receitas financeiras	21.873	28.324	-22,78%
Despesas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	(18.309)	(9.583)	
Juros sobre financiamentos	(46.241)	(53.984)	
Diversas	(525)	(1.058)	
Total de despesas financeiras	(65.075)	(64.625)	0,70%
Resultado Financeiro Líquido	(43.202)	(36.301)	19,01%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras apresentaram queda em relação ao 2T12 devido, principalmente, à:

- redução do ganho real das aplicações financeiras e dos juros, em função do menor caixa disponível associado à menor rentabilidade dos recursos aplicados, em função da queda da taxa de juros da economia; e
- queda dos valores contabilizados como “capitalização de ativos financeiros” e reflete a redução do ativo financeiro em função do recálculo do ativo intangível (pronunciamento Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 04/2010), conforme explicado na página 11 desse Release.

Despesas Financeiras

As despesas de variações monetárias e cambiais apresentaram elevação no 2T13 (R\$ 5,3 milhões) em função, principalmente, da variação cambial referente à dívida em dólar (União Federal Bônus) e euro (KfW).

Já a redução nos juros sobre financiamentos reflete, principalmente, a não recorrência no 2T13 dos juros com as Notas Promissórias quitadas em julho de 2012 e dos juros sobre as debêntures da 2ª emissão quando da conversão dessas debêntures em ações no 2T12.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 14,4 milhões no 2T13 (R\$ 12,4 milhões no 2T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	2T13	2T12
IR + CSLL corrente	40.766	39.868
IR + CSLL diferido	(7.929)	(3.337)
Total	32.837	36.531

Lucro Líquido

Conforme quadro a seguir, o lucro líquido do 2T13 apresentou queda de 28,9% em relação ao 2T12. O resultado operacional foi afetado, principalmente, pela elevação dos gastos com serviços de terceiros, materiais e provisão para devedores duvidosos, assim como depreciações/amortizações que não apresentam efeito caixa. Já o resultado não operacional foi impactado pela elevação nas despesas financeiras líquidas.

Lucro Líquido (R\$ Mil)	2T13	2T12	Var (%)
(a) Resultado Operacional	152.259	179.981	-15,40%
(b) Resultado Não Operacional	(76.038)	(72.834)	4,40%
Resultado financeiro líquido	(43.202)	(36.301)	19,01%
Provisão para IR + CSLL	(32.836)	(36.533)	-10,12%
Lucro Líquido (a)+ (b)	76.221	107.147	-28,86%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,64	0,90	-28,86%

Convergência para o IFRS

Em 2013, a COPASA MG realizou um ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando um aumento no intangível, imobilizado e em ativos financeiros, em contrapartida de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Já nas Demonstrações do Resultado (DRE) houve um aumento nas depreciações/amortizações, elevação marginal na receita financeira e redução no imposto de renda diferido. Com isso, o lucro líquido da Controladora passa a ser igual ao Consolidado.

Assim, a Companhia está ajustando os valores divulgados nas Demonstrações Financeiras de 2012 para refletir essas mudanças.

A seguir quadro mostrando os ajustes realizados na DRE do 2T12.

2T12	Valor divulgado	Ajuste	Valor rerepresentado
Total das receitas líquidas	828.870		828.870
Custos dos serviços prestados	(348.708)	(1.907)	(350.615)
Custos de construção	(171.187)	-	(171.187)
Lucro bruto	308.975	(1.907)	307.068
Despesas operacionais líquidas	(127.083)	(4)	(127.087)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	181.892	(1.911)	179.981
Receitas financeiras	28.297	27	28.324
Despesas financeiras	(64.625)	-	(64.625)
Resultado financeiro	(36.328)	27	(36.301)
Lucro antes dos impostos e contribuições	145.564	(1.884)	143.680
Imposto de renda e CSLL			
Corrente	(39.868)	-	(39.868)
Diferido	2.694	641	3.335
Lucro líquido do trimestre	108.390	(1.243)	107.147



Investimentos Realizados e Plano de Investimentos (CAPEX)

A seguir, quadro com os valores dos investimentos previstos para 2013 e dos realizados no 2T13 e acumulado do ano:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2013	Realizado 2T13	Acumulado até junho/2013
Água	256,7	95,7	148,7
Esgoto	600,7	136,0	231,8
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	42,6	3,3	5,9
Total	900,0	235,0	386,4

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água**, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH;
- ampliação da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversos municípios, destacando-se: Alpinópolis, Cataguases, Contagem, Cruzília, Divinópolis, Itamarandiba, Jaíba, Juatuba, Pirajuba, Rio Manso, São Gotardo e Sarzedo; e
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Fama.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de Belo Horizonte, Cataguases, Contagem, Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Betim (ETE Central), Caratinga, Justinópolis em Ribeirão das Neves, Ibité, Nova Serrana, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, São Sebastião do Paraíso e Três Corações; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba e Capitão Enéas.



Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,19 bilhões em 30 de junho de 2013, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,77 bilhões. No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,5x.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 3,0% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 41,4 milhões no encerramento do trimestre.

O cupom médio desses empréstimos era de 7,62% a.a., desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas, em 30 de junho de 2013 (8,44% a.a. em 30 de junho de 2012), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).

A COPASA MG possui recursos contratados com o BNDES e a CEF com saldo de R\$ 707,6 milhões, e, com o KfW, um saldo de 90,3 milhões de Euros. Sua contabilização será realizada à medida que tais valores forem sendo utilizados no Programa de Investimentos.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 136,0 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA, pois esse recurso já está contabilizado como passivo.

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR (30/06/2013)
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,50%	TR	16/06/2035	629.367
FINAME	3,97%	-	15/01/2023	55.764
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	7.700
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	22.974
BNDES/BNE	1,58%	TJLP	15/05/2025	575.201
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	50.417
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	-
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	309.848
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	285.152
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	225.206
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	103.069
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	288.000
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	100% da DI	15/02/2017	202.029
2ª SÉRIE	6,024%	IPCA	15/02/2017	221.291
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	121.094
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,48%	Dólar	30/04/2024	59.346
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	35.021
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.191.480
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				422.954
DÍVIDA LÍQUIDA				2.768.525

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.



Release de Resultados do 2T13

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	2T13	2T12	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	475.463	441.054	7,8%
Serviços de esgoto	250.393	213.727	17,2%
Receitas de construção (milhares de R\$)	223.947	174.089	28,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	949.804	828.870	14,6%
Custos dos serviços vendidos	(395.263)	(350.615)	12,7%
Custos de construção	(219.761)	(171.187)	28,4%
	(615.024)	(521.802)	17,9%
RESULTADO BRUTO	334.780	307.068	9,0%
Despesas com vendas	(54.725)	(48.789)	12,2%
Despesas gerais e administrativas	(111.998)	(86.155)	30,0%
Outras receitas operacionais	11.715	32.774	-64,3%
Outras despesas operacionais	(17.344)	(15.198)	14,12%
Participação dos empregados nos lucros	(5.480)	(6.777)	-19,14%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.688)	(2.942)	59,36%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(182.520)	(127.087)	43,62%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	152.259	179.981	-15,40%
Receitas financeiras	21.873	28.324	-22,78%
Despesas financeiras	(65.075)	(64.625)	0,70%
RESULTADO FINANCEIRO	(43.202)	(36.301)	19,01%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	109.057	143.680	-24,10%
Provisão para imposto de renda	(23.911)	(26.517)	-9,83%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(8.925)	(10.016)	-10,89%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	76.221	107.147	-28,86%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.314.230	119.314.212	0,00%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,64	0,90	-28,86%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA

ATIVO (R\$ / MIL)	30/06/2013	30/06/2012	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	63.974	42.738	49,7%
Títulos e valores mobiliários	358.980	475.316	-24,5%
Clientes	604.621	519.273	16,4%
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	20.861	67.410	-69,1%
Estoques	31.576	30.787	2,6%
Impostos a compensar	21.377	42.243	-49,4%
Bancos e aplicações de convênios	55.152	49.222	12,0%
Créditos diversos	27.135	19.641	38,2%
Total do ativo circulante	1.183.678	1.246.629	-5,0%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	211.214	214.775	-1,7%
Caução em garantia de financiamentos	131.832	135.831	-2,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.117	150.747	25,5%
Créditos com controladas	112.483	82.727	36,0%
Aplicação financeira vinculada	165.759	265.643	-37,6%
Ativos disponíveis para venda	29.879	26.899	11,1%
Ativos financeiros	445.303	337.557	31,9%
Créditos diversos	51.226	38.372	33,5%
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.336.813	1.252.551	6,7%
Permanente			
Investimentos	260	260	0,0%
Intangível	6.615.899	6.222.048	6,3%
Imobilizado	188.129	175.608	7,1%
Total do Ativo Permanente	6.804.288	6.397.916	6,4%
Total do ativo não circulante	8.141.101	7.650.467	6,4%
TOTAL DO ATIVO	9.324.779	8.897.097	4,8%



Release de Resultados do 2T13

PASSIVO (R\$ / MIL)	30/06/2013	30/06/2012	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	221.389	385.186	-42,5%
Debêntures	224.082	113.377	97,6%
Empreiteiros e fornecedores	172.874	133.231	29,8%
Impostos, taxas e contribuições	56.311	55.035	2,3%
Parcelamento de impostos	37.273	35.727	4,3%
	-	10.748	-100,0%
Provisão para férias	83.704	77.366	8,2%
Provisão para 13º salário	26.181	24.326	7,6%
Participação dos empregados nos lucros	27.299	28.452	-4,1%
Convênio de cooperação técnica	32.956	37.792	-12,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.083	18.377	9,3%
Juros sobre o capital próprio	36.423	36.118	0,8%
Energia elétrica	4.949	10.926	-54,7%
Obrigações diversas	20.948	46.997	-55,4%
Total do passivo circulante	964.472	1.013.658	-4,9%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.163.983	1.203.966	-3,3%
Debêntures	1.460.932	1.343.309	8,8%
Parcelamento de impostos	211.214	214.775	-1,7%
Provisão tributária	16.456	16.456	0,0%
Provisão para contingências	76.867	49.379	55,7%
Obrigações de benefício de aposentadoria	259.882	144.886	79,4%
Provisão para perdas em investimentos	87.823	51.567	70,3%
Obrigações diversas	29.428	35.919	-18,1%
Total do passivo não circulante	3.306.586	3.060.257	8,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.985	2.636.499	5,2%
Reservas de capital	-	137.485	-100,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(9.190)	-6,7%
Reservas de lucro	2.198.133	1.870.586	17,5%
Avaliações Patrimoniais	(27.975)	30.002	-193,2%
Lucros acumulados	118.153	157.800	-25,1%
Total do patrimônio líquido	5.053.721	4.823.182	4,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.324.779	8.897.097	4,8%

FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$ MIL)	2T13	2T12
Lucro líquido do período	76.221	107.147
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido	0	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	17.424	11.625
Recuperação de contas baixadas	-8.799	-7.881
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	6.757	-7.269
Despesa de juros	47.912	61.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-7.929	-3.337
Resultado da equivalência patrimonial	4.688	2.942
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	29.046	2.815
Depreciação e amortização	103.801	90.400
Constituição (reversão) de provisões	6.128	-7.514
Ativos financeiros	40	0
Provisão para passivo atuarial	8.471	6.891
Receita Diferida		-2.385
Lucro ajustado	283.760	254.490
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	2.451	-648
Estoques	553	686
Impostos a recuperar	-30	-6.007
Bancos e aplicações de convênio	5.141	-37.124
Caução em garantia de financiamentos	3.574	1.379
Créditos com controladas	-1.713	-2.465
Outros ativos financeiros	-47.511	-6.059
Outros	-13.264	-20.944
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	32.741	10.184
Impostos, taxas e contribuições	-6.416	-4.907
Provisão para férias e 13º salário	18.680	19.000
Participação dos empregados nos lucros	-8.562	-7.550
Convênio de cooperação técnica	-860	34.371
Contingências	785	-1.323
Obrigações de benefícios de aposentadoria	-8.368	-7.662
Energia elétrica	-2.973	-792
Outros	10.313	-2.702
Caixa líquido nas atividades operacionais	268.301	221.927
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Aplicações de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada		-65.931
Resgates de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada	685	30.134
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Aquisições de Investimentos	0	0
Compra de ativos intangível e imobilizado	-224.272	-175.250
Caixa líquido nas atividades de investimento	-223.587	-211.047
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	97.288	31.980
Pagamento de empréstimos, finan. e debêntures	-79.276	-77.624
Juros de empréstimos, finan. e debêntures	-49.311	-63.648
Juros sobre o capital próprio pagos	-82.036	-65.775
Pagamento de principal de libertas	-3.244	-9.546
Pagamento de juros sobre libertas	-2.481	-2.521
Pagamento de parcelamento de impostos	-9.185	-7.928
Pagamento principal e juros débitos concessões	-2.285	-2.273
Pagamento de Provisão tributária		-3.511
Caixa líquido nas atividades de financiamento	-130.530	-200.846
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	-85.816	-189.966
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	0	708.020
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	-85.816	518.054



Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31)3250-2015
Fax: +55(31)3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.